

ASSISTENTE SOCIAL

26/05/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

CONCURSO PÚBLICO TAE - 2013

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

Texto 1

Apocalipse ou redenção

Na semana passada, o New York Times perguntou-se num artigo se estamos vivendo o fim dos tempos ou a aurora de uma nova era. Parece uma pergunta besta, mas faz sentido: nos dias de hoje temos mesmo que conviver com duas narrativas aparentemente opostas. Segundo uma delas, vivemos o apocalipse, o clima vai nos matar, as espécies estão todas se extinguindo, as cidades pararam, vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM. Já a outra história diz que nunca progredimos tão rápido, que um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar que ocupava uma sala em 1996, que os avanços da genética e da neurociência somados ao poder da colaboração e da conexão vão criar a época mais igualitária, democrática e produtiva da história da humanidade.

O texto do Times, do colunista Anand Giridharadas, era uma análise sobre o TED, a conferência californiana à qual também tive a alegria de assistir, duas semanas atrás. Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia. Alguns palestrantes contam histórias de terror, que revelam que somos vítimas indefesas de hackers, políticos, corporações, devastação, câncer e burocracia. Um até disse que a internet vai pifar, parando o mundo. Mas aí os profetas da desgraça descem do palco e, em seu lugar, vêm outros afirmando que a generosidade tem o poder de salvar todas as indústrias, que o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos, que a pobreza está acabando. Houve até um palestrante – o mítico Steward Brand, que nos anos 1960 criou a revista *Whole Earth Catalogue*, grande inspiração de Steve Jobs – dizendo que estamos a um passo de desextinguir espécies extintas.

Fico pensando que não é coincidência que essas duas retóricas – a do apocalipse e a do amanhecer de um novo tempo – estejam fazendo tanto sucesso no mesmo período histórico. Em grande parte isso se deve a uma dissonância entre possibilidade e realidade, que talvez nunca tenha sido tão grande na história.

Não é surpresa que um tempo de mudanças tão profundas provoque ao mesmo tempo euforia e pânico. Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente, quando pensa no futuro da democracia, do Brasil, das florestas, da internet, do trabalho, da economia.

Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passinho para trás para entender o quadro geral. Meu palpite é que, daqui a uma década ou duas, o mundo vai ter mesmo mudado profundamente. Mas, as mudanças não serão nem um apocalipse nem uma redenção. Será uma mistura dos dois.

BURGIERMAN, Denis Russo. Apocalipse ou redenção. *Superinteressante*. Abril: São Paulo, 20 mar. 2013. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O ponto de partida para o desenvolvimento do tema do texto é uma pergunta feita pelo *Times*. A argumentação do texto, por sua vez, se baseia na

- (A) busca de respostas a questões levantadas pelos tecnólogos da conferência estadunidense sobre o sentido da vida.
- (B) compreensão dos múltiplos sentimentos que envolvem o homem tecnológico.
- (C) exposição de conflitos de ideias decorrentes das transformações tecnológicas e culturais da sociedade contemporânea.
- (D) tentativa de minimizar os sofrimentos humanos que cercam a humanidade.

— QUESTÃO 02 —

O projeto argumentativo do texto é desenvolvido a partir

- (A) da conciliação entre o universo conservador e o mercado sustentável.
- (B) da síntese entre uma tese fatalista e uma antítese esperançosa.
- (C) da construção de uma nova ordem para suprir as demandas mercadológicas.
- (D) da relação entre causa, consequência e negação da causa.

— QUESTÃO 03 —

Considerando-se a estrutura argumentativa e a linguagem empregada, constata-se que o texto é projetado para a

- (A) caracterização do estilo acadêmico.
- (B) divulgação científica.
- (C) expressão de autoridade.
- (D) veiculação em suporte virtual.

— QUESTÃO 04 —

Nos trechos “vamos todos nos afogar numa maçaroca de lixo, trânsito e SPAM.” e “Na real, a maioria de nós provavelmente sente essas duas coisas simultaneamente [...]” são empregados itens lexicais que tornam o texto

- (A) informal, aproximando-o do leitor.
- (B) confiável, assegurando as informações.
- (C) discriminatório, destacando o público-alvo.
- (D) objetivo, ocultando marcas de autoria.

— QUESTÃO 05 —

O enunciado “Estamos no olho do furacão, no meio das transformações, sem nenhuma condição de dar um passo para trás para entender o quadro geral” contraria o projeto argumentativo do texto, se oposto à

- (A) “nunca progredimos tão rápido”.
- (B) “um computador de mesa de hoje é mais potente que um supercomputador militar [...]”.
- (C) “Realmente, no TED, a esquizofrenia da nossa era fica óbvia”.
- (D) “o planeta está cheio de gênios de 13 anos resolvendo problemas cabeludos”.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 06 e 07.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.bp.blogspot.com/>>. Acesso em: 30 abr. 2013.

— QUESTÃO 06 —

O jogo opositivo gerado pelo trocadilho entre “ambiente inteiro” e “meio ambiente” é garantido, principalmente, pela associação com

- (A) uso de sintagma nominal no singular.
- (B) marcação de gênero do substantivo.
- (C) formação de vocábulo composto.
- (D) emprego do tempo verbal no pretérito.

— QUESTÃO 07 —

Da relação entre os textos verbal e não verbal, no cartum, infere-se que, na percepção da tartaruga filha, o termo ‘meio’ refere-se à

- (A) degradação do ambiente pela ação do homem.
- (B) divisão do espaço terrestre em duas partes iguais.
- (C) política de integração econômica das nações.
- (D) fragmentação das zonas ambientais demarcadas.

Leia o cartum a seguir para responder às questões 08 e 09.

Texto 3

Disponível em: <<http://gilbertoleda.com.br/2013/02/14/>>. Acesso em: 2 maio 2013.

— QUESTÃO 08 —

Os textos verbal e não verbal, no cartum, produzem um efeito de sentido. O efeito de sentido produzido e a estratégia utilizada para sua efetivação são, respectivamente:

- (A) objetividade – apresentação imparcial das informações.
- (B) humor – construção literal dos sentidos dos textos.
- (C) irritação – exaltação dos danos sofridos pelos carros.
- (D) ênfase – focalização no preço abusivo dos combustíveis.

— QUESTÃO 09 —

No texto verbal do cartum, a expressão “no Centro” é um recurso linguístico que produz

- (A) ambiguidade.
- (B) confusão.
- (C) subjetividade.
- (D) polarização.

Leia os Textos 2 e 3 para responder à questão 10.

— QUESTÃO 10 —

Comparando-se os dois cartuns, os termos “meio ambiente”, do texto 2, e “no Centro”, do texto 3, associam-se no plano enunciativo pela

- (A) cadência do ritmo fonológico.
- (B) estruturação semântica.
- (C) equivalência dos sentidos lexicais.
- (D) composição morfológica.

— QUESTÃO 11 —

Uma lei em vigor limita a meia-entrada a, no máximo, 50% dos ingressos em eventos. Se todos os ingressos vendidos fossem de meia-entrada, em um teatro com 400 lugares lotados em três dias seguidos, a renda seria de R\$ 36.000,00. Tendo em vista essa lei, a renda, em milhares de reais, seria de:

- (A) 18
- (B) 24
- (C) 54
- (D) 72

— QUESTÃO 12 —

Um terreno retangular plano tem uma plantação que é irrigada por um pivô central, com formato de um disco, que ocupa a metade da área do terreno, conforme figura a seguir.



O perímetro P do terreno em função do raio R do círculo, conforme exposto, é igual a:

- (A) $P(R) = 2R + 2\pi R$
- (B) $P(R) = 4R + 2\pi R$
- (C) $P(R) = 2R + 4\pi R$
- (D) $P(R) = 4R + 4\pi R$

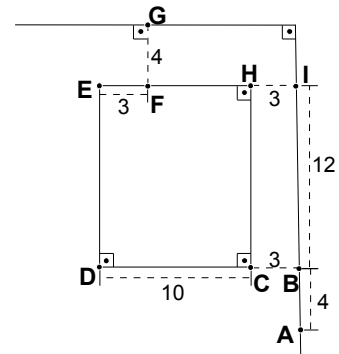
— QUESTÃO 13 —

O rendimento mensal da nova caderneta de poupança depende do valor da taxa SELIC (S), fixada pelo Copom. Caso S seja maior que 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a 0,5% a.m. +TR. Caso S seja menor ou igual a 8,5% a.a., a taxa de correção será igual a 70% S +TR. Alguém que aplicou na nova poupança R\$ 1.000,00, em um mês em que $S = 7,5\%$ a.a. e $TR > 0$, para calcular o rendimento que obterá, deve realizar o seguinte cálculo:

- (A) $1000 \times 70\%S + TR$
- (B) $1000 \times 7,5\%S + TR$
- (C) $1000 \times (70\%S + TR)$
- (D) $1000 \times (7,5\%S + TR)$

— QUESTÃO 14 —

A figura a seguir representa uma planta de um terreno, sendo que as medidas são dadas em metros. O proprietário pretende ligar os pontos **A** e **G** por um cabo, passando por pontos intermediários indicados na figura. Por exemplo, a sequência **ABC** liga os pontos **A** e **C**, passando por **B**.



Considerando-se os dados desta planta, dentre as quatro opções {**ACDEG**; **ACHFG**; **ADEG**; **ABIG**}, o cabo que liga os pontos **A** e **G**, e que tem o menor comprimento, é determinado pela seguinte sequência:

- (A) **ACDEG**
- (B) **ACHFG**
- (C) **ADEG**
- (D) **ABIG**

— QUESTÃO 15 —

Leia o fragmento a seguir.

Em 2011, as editoras brasileiras tiveram um faturamento de R\$ 4,837 bilhões, com crescimento de 7,36% em relação ao faturamento de 2010.

PANSA, Karine. O preço do livro. *Folha de S. Paulo*, 5 maio 2013, p. A3. (Adaptado).

De acordo com estas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das editoras brasileiras em 2010 foi, aproximadamente, de:

- (A) 4,505
- (B) 4,481
- (C) 3,560
- (D) 1,277

— QUESTÃO 16 —

Um computador possui as seguintes configurações 500MHz, 500GB e 4Gb. Esses valores correspondem respectivamente à

- (A) velocidade de rotação do cooler, capacidade de armazenamento do DVD, capacidade de armazenamento do pen drive.
- (B) velocidade do processador, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória acesso randômico.
- (C) velocidade de transmissão da placa de rede, capacidade de armazenamento do buffer da impressora, capacidade de armazenamento da memória cache.
- (D) velocidade de processamento da placa de vídeo, capacidade de armazenamento do disco rígido, capacidade de armazenamento de memória somente de leitura.

— QUESTÃO 17 —

Qual a combinação de teclas no Windows Internet Explorer que aumenta e o nível de zoom da tela?

- (A) CTRL 0.
- (B) CTRL A.
- (C) CTRL +.
- (D) CTRL >.

— QUESTÃO 18 —

O recurso ou a ferramenta do Microsoft Word 2003, que possibilita a cópia de uma formatação, bastando para isso selecionar a formatação que se deseja copiar, clicar nesse recurso contido na barra de ferramentas padrão e depois arrastá-lo sobre o novo texto para que este receba a formatação copiada, é conhecido como:

- (A) estilos.
- (B) autocorreção.
- (C) pincel.
- (D) modelos.

— QUESTÃO 19 —

Um determinado departamento de uma universidade quer criar uma rede local de computadores com acesso restrito, por meio da qual seus colaboradores possam acessar informações restritas, utilizando um nome de login e senha. A tecnologia a ser utilizada para a criação desse ambiente é:

- (A) Intranet.
- (B) Extranet.
- (C) Internet.
- (D) SecurityNet.

— QUESTÃO 20 —

Os diversos tipos de dispositivos de entrada de dados usados em um computador incluem

- (A) mouse, impressora e DVD.
- (B) monitor, mouse e plotter.
- (C) CD-Rom, projetor de vídeo e mouse.
- (D) mouse, teclado e microfone.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Para Netto (1999), todo projeto profissional para adquirir solidez, respeito frente às outras profissões, às instituições públicas e privadas e junto aos usuários dos serviços oferecidos pela profissão deve pressupor a seguinte condição:

- (A) dispor de base profissional fortemente organizada.
- (B) possuir um coletivo com cultura profissional e domínio teórico-metodológico.
- (C) assegurar produção científica, formação de pós-graduação e bibliografia básica.
- (D) garantir maturação profissional com autonomia individual e politização de vanguarda.

— QUESTÃO 22 —

A crise vivenciada pelo mundo do trabalho vem repercutindo no mercado de trabalho do assistente social. Essa repercussão pode ser expressa por meio da

- (A) crescente contratação de assistentes sociais para cargos de gestores com o intuito de valorizar o trabalhador e obter maior rendimento de seu trabalho.
- (B) ampliação das demandas em relação à atuação em equipes interprofissionais voltadas ao controle de qualidade e, ao mesmo tempo, valorizando-se um discurso de chamamento à participação.
- (C) modernização das técnicas de intervenção do serviço social, o que vem requerendo mudanças nas diretrizes curriculares do curso para adequação às novas exigências.
- (D) superação da utilização de técnicas baseadas em referenciais teóricos de cunho positivista, uma vez que eles não respondem mais às exigências do novo modelo produtivo baseado no toyotismo.

— QUESTÃO 23 —

Os projetos profissionais expressam a autoimagem de sua profissão. São construídos por um sujeito coletivo, que inclui não apenas os profissionais “de campo” ou “da prática”, mas também o conjunto dos membros que dão efetividade à profissão. Em relação ao serviço social brasileiro, tal conjunto envolve, além do CFESS/CRESS e da ABESS,

- (A) a LOAS, os sindicatos e as demais associações de assistentes sociais.
- (B) o CRAS, o CREAS e as demais associações de assistentes sociais.
- (C) a ENESSO, os sindicatos e as demais associações de assistentes sociais.
- (D) a SESSUNE, os sindicatos e os programas de pós-graduação.

— QUESTÃO 24 —

A análise de Netto (2000) em relação à interferência do Banco Mundial no projeto de educação brasileiro a partir dos anos 1990 pondera que

- (A) o Estado brasileiro sucumbiu às pressões e aceitou as prerrogativas impostas por essa instituição financeira internacional.
- (B) o grupo hegemônico do Estado resistiu às pressões dessa instituição financeira e não permitiu que suas prerrogativas interferissem de maneira significativa nessa política.
- (C) o grupo hegemônico do Executivo brasileiro tinha seus interesses sincronizados com o que estava sendo preconizado por essa instituição financeira, o que favoreceu a interferência.
- (D) o movimento em prol da educação conseguiu barrar em grande medida a interferência, o que resultou em avanços na Lei de Diretrizes e Base da Educação de 1996.

— QUESTÃO 25 —

A produção sob o toyotismo é direcionada para a demanda, o que implica em uma produção variada, diversificada e pronta para suprir o consumo, com o compromisso de atender às exigências mais individualizadas de mercado, no menor tempo e com melhor qualidade. Isso exige que a produção se sustente em um processo

- (A) de produção flexível que permita a um operário trabalhar com várias máquinas.
- (B) de intensificação da produtividade, e o operário tenha especialização em função única.
- (C) de produção em larga escala, e o operário se torne especialista multifuncional.
- (D) de racionalização extrema da padronização, e o operário desenvolva um trabalho específico.

— QUESTÃO 26 —

Pereira (2001), ao discutir a relação entre questão social e serviço social, afirma que

- (A) as questões integrantes de projetos de estudo e de intervenção dos assistentes sociais nem sempre constituem de fato questão social, mas crônicos problemas sociais.
- (B) os crônicos problemas sociais se tornam questão social quando requerem uma intervenção do Estado de forma imediata.
- (C) os assistentes sociais caracterizam-se como uma categoria profissional que tem claro o que é a questão social, mas que nem sempre conseguem formular projetos que a atendam.
- (D) os assistentes sociais têm se especializado em atender à *nova questão social*, por isso, estão cada vez mais capacitados no atendimento de suas expectativas.

— QUESTÃO 27 —

Na cena contemporânea, assiste-se a uma aguda crise no mundo do trabalho. São perceptíveis alterações profundas para o operariado fabril, industrial, geradas pela grande indústria comandada pelo binômio taylorismo-fordismo, sobretudo nos países capitalistas avançados. Contudo, paralelamente a esse processo de crise, verifica-se:

- (A) classe trabalhadora menos heterogeneizada.
- (B) redução do sindicalismo de participação.
- (C) crescente ampliação da política keynesiana.
- (D) crescente subproletarização do trabalho.

— QUESTÃO 28 —

O atendimento dos problemas sociais na cena contemporânea transfere-se da esfera pública do direito para a dimensão privada do dever moral. Uma das consequências desse processo, segundo Iamamoto (2006), é

- (A) a ruptura da focalização e o reconhecimento da possibilidade de qualificação dos serviços prestados.
- (B) a desqualificação do serviço, mas com possibilidade de ampliação do atendimento.
- (C) a ruptura da universalidade dos direitos e da possibilidade de sua reclamação judicial.
- (D) o descrédito por parte do terceiro setor que perde terreno na esfera do atendimento.

— QUESTÃO 29 —

O projeto de reforma do Estado brasileiro implementado na década de 1990 traz em seu bojo uma formulação teórica bastante sofisticada. Em relação ao ensino superior, a reforma sinaliza

- (A) a supressão do tripé “ensino, pesquisa e extensão”.
- (B) a legitimação da eficácia universitária pelo mercado.
- (C) a ampliação da autonomia e da formação crítico-reflexiva.
- (D) o distanciamento dos objetivos universitários das demandas do mercado.

— QUESTÃO 30 —

O Código de Ética Profissional do Assistente Social, aprovado em 1986, demonstrou o acúmulo teórico-prático obtido pela profissão até aquela década. Isto pode ser evidenciado por meio

- (A) da negação da base filosófica tradicional, nitidamente conservadora, e a afirmação de nova ética que refletia a vontade coletiva, superando-se uma visão acrítica.
- (B) do avanço teórico-prático que possibilitou a demarcação de uma prática neutra, desvinculada de conteúdo classista e facilitadora da conciliação entre as diferentes classes sociais.
- (C) do estabelecimento de uma mediação entre os valores próprios da ética, o que contribuiu para a superação da visão abstrata da ética antes defendida.
- (D) das respostas dadas aos aspectos teórico-metodológicos e operacionais do serviço social, viabilizando o compromisso profissional em condições adversas.

— QUESTÃO 31 —

A renovação do serviço social, demarcada a partir da década de 1950, pode ser pensada sob alguns aspectos, dentre os quais:

- (A) a instauração de uma homogeneidade (identidade) de visões e de práticas no marco profissional.
- (B) a inscrição da formação (graduação) do assistente social no âmbito universitário.
- (C) a legitimação do monolitismo como explicação teórica da profissão.
- (D) a institucionalização e legitimação da prática profissional dos assistentes sociais.

— QUESTÃO 32 —

Refletindo sobre a política de ensino superior brasileira, Netto (2000) aponta cinco traços que a demarcam a partir da década de 1990. Entre esses cinco traços, destaca-se

- (A) o aumento da autonomia universitária, com subordinação das produções às necessidades do mercado.
- (B) a garantia do atendimento das demandas postas pelo mercado, mas também, de certa forma, daquelas advindas da população, de modo geral.
- (C) a maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão para contrapor o privatismo que alcançou o ensino superior, de forma geral, e a pós-graduação, em particular.
- (D) o favorecimento à expansão do privatismo em nível altíssimo, tendo como aspecto novo a incorporação da pós-graduação.

— QUESTÃO 33 —

Conforme Netto (1999), na transição das décadas de 1970 e 1980, a construção do projeto ético-político inaugura um momento importante para o serviço social no Brasil, ao expressar

- (A) a recusa e a crítica ao pluralismo profissional.
- (B) o estímulo à interlocução com as ciências sociais.
- (C) a recusa e a crítica ao conservadorismo profissional.
- (D) o estímulo à crítica dos valores e do pensamento pós-moderno.

— QUESTÃO 34 —

A perspectiva renovadora do serviço social, chamada por Netto (1991) de *intenção de ruptura*, emergiu no quadro da estrutura universitária brasileira na primeira metade da década de 1970, mas ganhou repercussão, tornando-se um interlocutor destacado, apenas a partir

- (A) do final da década de 1970.
- (B) de meados da década de 1980.
- (C) do final da década de 1990.
- (D) da primeira metade dos anos 2000.

— QUESTÃO 35 —

A Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993, dispõe sobre a profissão do assistente social e define, entre as atribuições do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a seguinte:

- (A) fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros destinados à política de assistência social.
- (B) supervisionar o funcionamento dos programas de pós-graduação em serviço social.
- (C) prestar assessoria técnico-consultiva restrita aos organismos públicos em matéria de serviço social.
- (D) funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional.

— QUESTÃO 36 —

O serviço social contribui de forma específica para a reprodução das relações sociais capitalistas. Partindo dessa afirmação, Barroco (2001) assinala as mediações ético-morais desse processo. Na origem da profissão, essas mediações vinculam-se

- (A) à perspectiva modernizadora, visando ao tratamento da “questão social” associado à possibilidade de emancipação do sujeito.
- (B) ao tratamento moral da “questão social”, tendo em vista os interesses de legitimação do Estado burguês e a presença de projetos sociais conservadores, dentre eles o da Igreja Católica.
- (C) ao enfrentamento de conflitos éticos e de questionamentos em face do papel “feminino”, do preconceito e do moralismo, o que favorece uma postura mais crítica da profissão.
- (D) à crítica ao conservadorismo, com o objetivo de desenvolver a solidariedade e a harmonia para preservação do bem comum e dos direitos individuais preconizados pela Igreja Católica.

— QUESTÃO 37 —

Conforme Yamamoto (2001), as diretrizes curriculares do curso de serviço social elaboradas e aprovadas sob a coordenação da Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social (ABESS) articulam um conjunto de conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional, além de buscar ultrapassar a visão tradicional do currículo centrado exclusivamente em disciplinas, ao

- (A) fortalecer a participação do estudante na dinâmica da vida universitária.
- (B) incentivar a adesão ao trabalho de cunho voluntário.
- (C) valorizar a militância partidária dos alunos.
- (D) promover a aproximação dos alunos com os movimentos sociais e religiosos.

— QUESTÃO 38 —

As estratégias para o enfrentamento da questão social têm sido tensionadas por projetos sociais distintos que direcionam a estruturação e a implementação das políticas sociais públicas. Esses projetos podem ser assim caracterizados:

- (A) um tem caráter universalista e modernizante, defende a intervenção do Estado na condução das políticas públicas, enquanto o outro tem inspiração neoliberal, prioriza o Estado ampliado na viabilização das políticas sociais públicas.
- (B) um tem caráter focalista e democrático, defende a condução das políticas públicas pelo Estado, ao passo que o outro é de inspiração modernizadora, prioriza a nacionalização do Estado e a condução das políticas sociais públicas pela via do mercado.
- (C) um tem caráter modernizante e democrático, defende a primazia do mercado na condução das políticas públicas, enquanto o outro tem inspiração marxista, prioriza o Estado como mentor das políticas sociais públicas, as quais podem ser atendidas também pelo terceiro setor.
- (D) um tem caráter universalista e democrático, defende a primazia do Estado na condução das políticas públicas, ao passo que o outro tem inspiração neoliberal, subordina os direitos sociais à lógica orçamentária e a política social à política econômica.

— QUESTÃO 39 —

O movimento pós-moderno em curso na sociedade tardoburguesa aponta transformações com atomização e pulverização imediata da vida social. O serviço social brasileiro não ficou imune a esse processo: no âmbito teórico-analítico, há uma tendência de recusar a categoria da totalidade, condição que favorece

- (A) o pluralismo profissional.
- (B) a desqualificação profissional.
- (C) o conservadorismo profissional.
- (D) a maturação profissional.

— QUESTÃO 40 —

Pereira (2001) assegura que, por falta de forças sociais com efetivo poder de pressão para fazer incorporar na agenda pública importantes problemas sociais, verifica-se que na atualidade não há

- (A) “questão social” explícita, uma vez que ela permanece latente e sua explicitação constitui um grande desafio das forças sociais progressistas.
- (B) “questão social” e sim “nova questão social”, devido ao não atendimento pelo Estado de suas expressões mais prementes.
- (C) “questão social” latente, ela está explicitada nos graves problemas sociais que dependem de intervenções do Estado e dos movimentos sociais organizados.
- (D) “nova questão social” e sim uma explícita “questão social” que depende da ação do Estado e do terceiro setor para seu enfrentamento.

— QUESTÃO 41 —

Para Iamamoto (2001, p. 56), as políticas públicas traduzem respostas privilegiadas à questão social. Isso reforça a importância de o assistente social conhecer a realidade social para decifrá-la e responder de maneira qualificada às demandas postas. Assim, considerando-se a descentralização das políticas públicas, exige-se do assistente social:

- (A) domínio teórico-crítico para avaliar a eficácia e a pertinência dessas políticas públicas.
- (B) monitoramento dos agravantes locais e suas implicações no aparecimento da nova questão social.
- (C) domínio do fluxo de funcionamento dessas políticas para inclusão do usuário e acesso imediato aos bens e serviços.
- (D) domínio das particularidades da questão social em nível regional e municipal.

— QUESTÃO 42 —

Para o enfrentamento da questão social, faz-se necessário promover uma permanente articulação política no âmbito da sociedade civil organizada para definir propostas e estratégias comuns ao campo democrático. Esse projeto requer

- (A) o desenvolvimento do trabalho comunitário e voluntário, coordenado pelo Estado e pela sociedade civil, procurando associá-lo, por meio de aliança, aos interesses dos usuários como sujeitos coletivos.
- (B) a implementação de ações voltadas ao fortalecimento dos sujeitos coletivos, dos direitos sociais e necessita de organização para sua defesa, construindo alianças com os usuários dos serviços para sua efetivação.
- (C) a estruturação de ações coletivas, tendo como parceiros o Estado, o mercado e a sociedade civil, estabelecendo-se as prioridades para sua efetivação que devem levar em conta as necessidades sociais dos sujeitos.
- (D) a vinculação ao projeto ético-político do serviço social e ao Estado para a implementação de ações que valorizem tanto a participação do sujeito como também a participação comunitária.

— QUESTÃO 43 —

Segundo o Código de Ética Profissional, é direito do assistente social:

- (A) esclarecer os usuários, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- (B) denunciar falhas nos regulamentos, nas normas e nos programas da instituição em que trabalha, quando ferirem os princípios e as diretrizes do código profissional.
- (C) apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e das organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania.
- (D) devolver aos usuários as informações colhidas nos estudos e nas pesquisas, no sentido de que possam usá-las para fortalecimento dos seus interesses.

— QUESTÃO 44 —

O mundo do trabalho na atualidade expressa um múltiplo e contraditório processo que, segundo Antunes (1995), pode ser exemplificado, dentre outros aspectos,

- (A) pela incorporação da força de trabalho da mulher, o que torna a classe-que-vive-do-trabalho mais diversa, heterogênea e complexificada.
- (B) pela diminuição do número de trabalhadores qualificados, ao mesmo tempo em que há maior incorporação de trabalhadores pouco qualificados.
- (C) pelo assalariamento dos setores médios e consequente retração do setor de serviços, o que representa a subproletarização.
- (D) pela substituição do *trabalho morto* pelo *trabalho vivo*, o que caracteriza a redução qualitativa do operariado industrial.

— QUESTÃO 45 —

O Código de Ética Profissional define como dever do assistente social:

- (A) prestação de informações em trabalho multidisciplinar, com repasse de dados dentro dos limites estritamente necessários.
- (B) participação na elaboração e no gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais.
- (C) pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população.
- (D) contribuição para alterar a correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população.

— QUESTÃO 46 —

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) tem como um de seus objetivos:

- (A) a assistência aos trabalhadores desempregados que comprovem estar fora do mercado de trabalho por mais de seis meses.
- (B) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.
- (C) a garantia de um salário mínimo a todos os idosos que apresentarem doenças crônicas e que comprovarem não poder se sustentar ou ser sustentado por sua família.
- (D) o amparo às crianças e aos adolescentes que estejam em situação de vulnerabilidade social e inseridos na escola.

— QUESTÃO 47 —

Entre os princípios fundamentais, o Código de Ética do Assistente Social prevê

- (A) a articulação com movimentos de outras categorias profissionais que partilhem deste código e com a luta geral dos trabalhadores.
- (B) o incentivo à crítica dos valores e princípios do pensamento pós-moderno com nítida ação moralizadora.
- (C) a opção por um projeto profissional de base reformista, capaz de atenuar a exploração de classe, etnia e gênero.
- (D) a aproximação com a teoria marxista por sua proposta revolucionária e seu caráter emancipatório.

— QUESTÃO 48 —

Nas últimas décadas, importantes investimentos acadêmicos profissionais foram realizados no sentido de se construir uma nova forma de pensar e fazer o serviço social, orientados por uma perspectiva teórico-metodológica apoiada

- (A) na teoria weberiana.
- (B) na fenomenologia.
- (C) no positivismo.
- (D) na teoria social crítica.

— QUESTÃO 49 —

A questão social é o objeto de trabalho do assistente social. Dar conta das particularidades das múltiplas expressões da questão social na história brasileira é:

- (A) apreender as causas de sua emergência e apontar as estratégias para seu enfrentamento por meio da seletividade de acesso às políticas sociais.
- (B) desenvolver estudos e pesquisas que possam contribuir na politização da classe trabalhadora para exigir seus novos direitos.
- (C) explicar os processos sociais que as produzem e re-produzem e como são experimentados pelos sujeitos sociais que as vivenciam nas relações cotidianas.
- (D) reconhecer a presença viva dos sujeitos sociais coletivos e suas lutas na construção da história.

— QUESTÃO 50 —

Na primeira metade da década de 1980, com a reorganização dos movimentos sociais, houve a incursão de demandas democráticas e populares largamente reprimidas durante a ditadura militar. No campo do serviço social, constatou-se:

- (A) sindicalização maciça de assistentes sociais em sindicatos de classe, mas não houve acordo entre as lideranças políticas, o que dificultou o processo de organização, impedindo a estruturação de sindicatos por categoria profissional.
- (B) contestação das posturas conservadoras ao mesmo tempo em que segmentos mais ativos da categoria vincularam-se ao movimento social dos trabalhadores, o que contribuiu para se instaurar o pluralismo político na profissão.
- (C) significativo avanço na produção acadêmica, mas não organização dos assistentes sociais em sindicatos devido à diversidade de posições políticas envolvidas nas discussões da categoria e à falta de lideranças em todos os estados.
- (D) diversidade de posições político-ideológicas, o que contribuiu para a pulverização da participação sindical dos assistentes sociais e para que não houvesse sindicatos específicos da categoria em nenhum dos estados brasileiros.

— QUESTÃO 51 —

Conforme a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), para os municípios, os estados e o Distrito Federal pleitearem recursos, são exigidos a instituição e o funcionamento de

- (A) conselho, conferência e fundo de assistência social.
- (B) plano, conselho e fundo de assistência social.
- (C) fundo, conselho de ética e plano de assistência social.
- (D) orçamento participativo, fundo e conselho de assistência social.

— QUESTÃO 52 —

Ao realizar uma ampla análise da política de educação superior no Brasil da década de 1980, Netto (2000) ressalta a ineficiência do Estado e a necessidade de quebra da hegemonia do capital financeiro. Para isso, propõe

- (A) uma reforma democrática do Estado brasileiro nos marcos constitucionais, o que demandaria modificações substantivas no quadro político brasileiro.
- (B) a destituição do quadro tecnocrático do Ministério da Educação, que defendia uma política privatista e reducionista calcada nos parâmetros impostos pelo Banco Mundial.
- (C) uma política de descentralização de recursos para a educação que possibilitasse uma maior autonomia das universidades, com incentivo para as pesquisas.
- (D) a descentralização político-administrativa do Ministério da Educação e a institucionalização da autonomia universitária vinculada a mudanças no quadro político brasileiro.

— QUESTÃO 53 —

Como resposta às elevadas taxas de evasão nas Instituições Federais de Ensino Superior, decorrentes da vulnerabilidade socioeconômica, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) prevê ações para garantir permanência nas universidades dos estudantes prioritariamente oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até

- (A) três quartos do salário mínimo.
- (B) um salário mínimo.
- (C) um salário mínimo e meio.
- (D) dois salários mínimos.

— QUESTÃO 54 —

O tratamento moral da questão social é uma resposta política de várias forças sociais ao potencial emancipador das lutas proletárias. Dentre essas forças sociais, está a da igreja católica que, na encíclica *Rerum Novarum* (1891), apresenta a desigualdade como algo

- (A) desviante, decorrente da exploração da classe dominante em relação à classe dominada, o que requer a intervenção do Estado.
- (B) alheio à religião, por isso, não deve ser objeto de ações da Igreja, uma vez que seu enfrentamento deve se dar no âmbito do Estado.
- (C) comum ao processo de produção capitalista, devendo ser enfrentada com efetivas ações de políticas públicas do Estado.
- (D) natural e necessário à reprodução da “ordem harmônica”, negando com isso a luta de classes, tida como contrária à natureza da sociedade.

— QUESTÃO 55 —

Um dos objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007), complementada pelo Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, é:

- (A) garantir a universalidade de acesso às moradias estudantis.
- (B) reduzir as taxas de repetência e evasão.
- (C) contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.
- (D) garantir serviço de orientação e apoio sociofamiliar.

— QUESTÃO 56 —

Apesar de a assistência social ser considerada no Brasil direito não contributivo do cidadão, que deve ser assegurado pelo Estado, iniciativas que deslocam o atendimento das necessidades da esfera pública para a esfera privada têm trazido marcas do assistencialismo tradicional para essa política. Fazem parte dessas marcas:

- (A) o reforço dos mecanismos de controle popular, a solidariedade, o clientelismo e a universalização dos direitos sociais.
- (B) a refilantropização, a ausência de mecanismos de controle popular, o populismo e a democratização de acesso aos bens e serviços.
- (C) a solidariedade, a refilantropização, a participação popular e os mecanismos de controle do poder público.
- (D) o clientelismo, a fragmentação institucional, a ausência de mecanismos de participação e controle popular.

— QUESTÃO 57 —

A perspectiva modernizadora compõe o processo de renovação do serviço social e indica a revisão de suas bases na busca de adequar as tendências sociopolíticas que a autocracia burguesa tornou dominante. As reflexões dessa perspectiva e sua afirmação resultaram

- (A) na Lei Orgânica da Assistência Social.
- (B) no Documento de Araxá.
- (C) na Lei de Regulamentação da Profissão.
- (D) no Documento de BH.

— QUESTÃO 58 —

Conforme a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993), constitui competência do assistente social:

- (A) prestar assessoria e apoio aos partidos políticos em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- (B) orientar indivíduos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso deles no atendimento e na defesa de seus direitos.
- (C) elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares.
- (D) planejar, organizar e administrar o serviço social das instituições e das unidades de ensino de serviço social, exceto de cursos a distância.

— QUESTÃO 59 —

O caráter conservador da ordem tardo-burguesa utiliza estratégias para combater a organização dos trabalhadores, atuando decisivamente na conformação das lutas sociais, nas requisições e estratégias dos movimentos sociais. É resultado desse processo:

- (A) a ocorrência de crises visíveis experimentadas pelas tradicionais expressões e representações das classes e camadas subalternas.
- (B) a tentativa de cooptação dos novos movimentos sociais pelos conselhos gestores de políticas públicas.
- (C) a criminalização dos segmentos sociais que se empenham em construir *novas identidades culturais*.
- (D) a negação dos princípios apregoados pela *revolução cultural* do final século XX.

— QUESTÃO 60 —

Nos diferentes espaços ocupacionais de atuação dos assistentes sociais, distintas ações podem ser implementadas. Dentre elas, é considerada de suma importância:

- (A) mobilizar os segmentos populacionais para participar de atividades institucionais e incentivá-los a compor conselhos e partidos políticos, no sentido de dar visibilidade às suas demandas e fazer valer suas reivindicações.
- (B) incentivar a participação voluntária dos usuários e instituir mecanismos que estimulem a solidariedade entre aqueles que vivenciam situações semelhantes advindas das expressões da questão social.
- (C) defender a participação dos usuários em todas as suas instâncias representativas, incentivando-os a desenvolver atividades políticas de caráter institucional para que, em grupos de interesse, possam ter suas reivindicações atendidas.
- (D) impulsionar pesquisas e projetos que favoreçam o conhecimento do modo de vida e de trabalho dos segmentos populacionais atendidos, criando um acervo de dados sobre os sujeitos e as expressões da questão social que as vivenciam.